

CIÊNCIAS NATURAIS E CIÊNCIAS SOCIAIS

Na visão editorial de *Interciência*, um objetivo permanente, embora difícil, tem sido a inclusão sob um conceito amplo de ‘ciências’ de aquelas disciplinas que exploram a natureza, incluindo elementos artificiais e com frequência exatas, junto com as que, embora estudam também o natural, se referem aos aspectos da relação dos humanos, como membros da sociedade, com outros seres humanos. Não somente suas linguagens diferem, mas os esquemas mentais daqueles que as praticam e o desenvolvimento de seus pensamentos também são diferentes.

Não obstante o exposto, é possível tentar, e também alcançar, aproximações formais que permitem compartilhar as páginas de uma mesma revista. Os formatos de apresentação, giros linguísticos, convenções sintáticas, as unidades numéricas, as formas de citar obras e estruturas de listas de referência, entre muitos outros, são elementos que se prestam à homogeneização do material publicado. Tornam-se pontos chave para alcançar a coabitação desejada e também constituem fatores que permitem o entendimento necessário entre profissionais e acadêmicos de diferentes disciplinas.

Um dos elementos centrais a considerar em comum é a utilidade daquilo que é publicado. Utilidade para a própria ciência, para a sociedade em geral e para a comunidade científica em particular. É nisso que se baseia, essencialmente, o interesse dos investigadores ao difundir os resultados de sua atividade. Por isto vale considerar os conteúdos do presente número, o qual reúne trabalhos de caracteres muito diversos, mas sempre pertinentes.

As investigações históricas, objeto dos dois primeiros artigos de este número, aportam ao conhecimento da situação criada ao Norte do Chile e Sul do Peru como consequência da Guerra do Pacífico, a última conflagração militar entre países de América Latina. Em uma delas se analisam os aspectos institucionais da ocupação por parte do primeiro de esses países, enquanto que o outro trabalho se centra nas consequências políticas e econômicas resultantes, na cidade chilena de Arica, do tratado bilateral subscrito entre os dois países em conflito e que dera fim à referida ocupação. Em

um terceiro artigo se avaliam aspectos da acessibilidade e uso de instalações de museus de ciências, instituições de primeira linha para a disseminação e popularização da ciência, enfatizando a avaliação do desenho das instalações por parte dos usuários.

Três comunicações incluem resultados de investigações na área das biociências, em temas de grande repercussão ecológica e econômica. A primeira, situada no âmbito da piscicultura, fonte importantíssima de alimentos no futuro, informa sobre os efeitos de diferentes dietas no crescimento pós-larval de uma espécie fluvial comum na região e de alto potencial produtivo. Na segunda, os autores analisam o efeito deletério de agroquímicos na colonização radical por micorrizas em abacateiros, um segmento agrícola de alto desempenho em alguns países da região. A terceira comunicação apresenta um modelo de predição da espessura do córtex do caule de uma das árvores madeireiras mais comuns.

O número se completa com um ensaio que incorpora reflexões sobre o conceito de incomensurabilidade das teorias científicas na obra do pensador norte-americano Thomas Kuhn, um dos escritores mais influentes na filosofia da ciência no século vinte.

Partindo do princípio de que toda investigação séria sobre um assunto pertinente merece ser publicada, *Interciência* atende a demanda da comunidade científica refletida na submissão de trabalhos e segue normas para um processo severo e escrupuloso de revisão por pares. Desta forma, abraça tópicos científicos de diversa natureza. Isto não é senão o reflexo da diversidade da investigação científica que se pratica nos centros do saber de América Latina.

MIGUEL LAUFER
Diretor